



Sind · Maringá RURAL

Edição # 7 • Abril • Maio • 2019

www.sindrural.com.br

Paraná é recorde em produção de carne bovina

De acordo com pesquisa divulgada pelo IBGE, o estado produziu quase 350 mil toneladas da proteína vermelha, incremento de 12% frente ao ano anterior

safrinha 08

Expectativas são altas com relação às produtividades das lavouras

tecnologia 23

Internet no campo e a tecnologia que pode revolucionar o setor rural

soja 30

Acordo entre China e Estados Unidos vem gerando preocupação para o setor agrícola brasileiro

lixo 35

A falta de cidadania de quem joga lixo em qualquer lugar chega também à zona rural



Espalhando raízes fortes

Da união de cafeicultores à conquista de mercados. A história da Cocamar é feita de comprometimento com o avanço rural, desenvolvendo pessoas e levando tecnologia para a produção de mais e melhores resultados. Afinal, a responsabilidade de alimentar o mundo, começa no campo.



[cocamarcooperativa](#)



cocamar.com.br



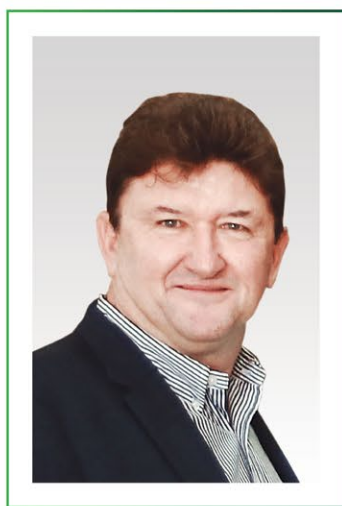
cocamar

Cooperado e cooperativa crescem juntos



Quais as expectativas do clima e produção para o milho safrinha?

Confira nesta edição a opinião de especialistas"



José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Palavra do **Presidente**

Olá associados e amigos, está lançada a sétima edição da revista **SindRural Maringá** e, como de costume, trazendo temas muito importantes para discussão. Entre eles, a situação do lixo urbano nas áreas rurais: você vem sofrendo com isso na sua região? Confira o que as autoridades estão dizendo sobre.

Nesta edição você também confere a importância da cana-de-açúcar para a economia do Paraná e seu impacto na agricultura do País. Além disso, o que o meteorologista Luiz Renato Lazinski tem de expectativa para o clima na produção do milho safrinha? Confira em nossa edição a opinião do especialista.

Vamos nos informar sobre pecuária? Nelore, Wagyu, Angus, Senepol. Nesta revista você compreende as principais diferenças entre as maiores raças que estão sendo criadas no Paraná. E falando em pecuária, vem aí mais uma Expoingá, com a participação do Sindicato Rural de Maringá e estão todos convidados ao nosso stand.

Esses e diversos outros assuntos muito importantes você encontra aqui na nossa revista **SindRural Maringá**. Boa leitura.



NESTA EDIÇÃO



05 I Encontro de Líderes Rurais

Mais de 200 pessoas se reuniram para o encontro em Mandaguauçu

08 Safrinha

Bom clima afeta positivamente a produção

10 Expoingá 2019

O Sindicato Rural de Maringá presente na 47ª Expoingá

14 Cana-de-açúcar

Importante para a economia paranaense, cana é versátil e renovável

16 Encontro de Mulheres

Mulheres do agro comemoram conquistas em encontro em Maringá

19 Programa Empreendedor Rural

Em reformulação, o programa terá dez turmas-piloto em 2019

20 Pecuária

Paraná é recorde em produção de carne bovina

23 Tecnologia

Internet no campo e a tecnologia que pode revolucionar o setor rural

27 Agronegócio

Sindicato Rural de Maringá presente em palestra do CBN Agro com Xico Graziano

28 Cursos Senar

Cursos realizados e oferecidos pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

30 Soja em risco

Acordo China x Estados Unidos, qual o impacto para o Brasil?

35 Cidadania

Lixo urbano, problema para área rural



+ e mais...

12 Eventos

32 Espaço do Associado

34 Espaço Saúde

36 Associado de talento

38 Jurídico

39 Receita

EXPEDIENTE

Revista SindRural • Publicação do Sindicato Rural de Maringá • Abril | Maio | 2019

Jornalista responsável Débora Schmitt **Repórter** Lorena Betiati e Jaine Valenciano
Diagramação Mobi Comunicação (44 3040-5842) **Coordenação geral** Valdecir Mokwa e Angelica Pelisson **Revisão final** Ivoneti Catharina Rigon Bastiani **Fotos** Sindicato Rural de Maringá, Sociedade Rural de Maringá, Faep e banco de imagens

Diretoria do Sindicato Rural de Maringá • Gestão 2016 - 2019

EFETIVOS **Presidente** José Antônio Borghi **1º Vice-presidente** João Batista Versari
2º Vice-presidente Júlio César Meneguetti **Secretária** Hasue Komura Ito **2º Secretário**
Antônio Molonha **Tesoureiro** Marco Bruschi Neto **2º Tesoureiro** Ivaldo de Oliveira

SUPLENTES DA DIRETORIA **1º** Élio Ramos **2º** Antônio Campagnoli **3º** Walter Garcia de Oliveira
4º Orlando dos Santos **5º** Simone Cristina Brambilla **6º** Edilson Komagome
7º João Aparecido Bortolasci **8º** César Augusto Schmitt

CONSELHO FISCAL Ivoneti Catharina Rigon Bastiani e Ivaldo Meneguette

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL Luiz Carlos Dias, Carlos Amarildo Polotto e Cicero Mineo Mizote

DELEGADO REPRESENTANTE José Antônio Borghi

SUPLENTE DE DELEGADO REPRESENTANTE Ágide Meneguette



Sind · Maringá
RURAL

- Anúncios
- Sugestão de pautas
- Críticas e dúvidas

☎ 44 3220-1550

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

I Encontro de Líderes Rurais discute agronegócio, conquistas e o futuro da representatividade do produtor rural



Mais de 200 pessoas se reuniram na manhã do dia 2 de abril, no Buffet Zapp, em Mandaguçu (Paraná), no 1º Encontro Regional de Líderes Rurais. O objetivo do encontro, organizado pela FAEP, é promover o fortalecimento da representatividade rural de agricultores e pecuaristas paranaenses por meio do debate e intercâmbio de ideias e experiências.

Os encontros fazem parte do Programa de Sustentabilidade Sindical. A iniciativa está em andamento desde o ano passado com o intuito de buscar soluções conjuntas para promover o fortalecimento do sistema associativo, por meio de



Vocês, produtores rurais, precisam se organizar para que o sindicato rural seja uma fonte de representatividade e assim fortalecer nosso setor cada vez mais”

Ágide Meneguette

Presidente da FAEP

diversas estratégias, como a prestação de melhores serviços aos produtores rurais. O presidente da FAEP, Ágide Meneguette, deu início ao evento com o tema: “Agronegócio, conquistas e o futuro da representatividade do produtor rural”, e enfatizou a importância do sistema sindical. “Vocês, produtores rurais, precisam se organizar para que o sindicato rural seja uma fonte de representatividade e assim fortalecer nosso setor cada vez mais”.

Ao longo da manhã, os participantes do evento ainda assistiram uma palestra sobre liderança rural, com o consultor do Sebrae-PR, Celso Garcia, a respeito do tema “O poder

de influência do produtor rural na sociedade 4.0". Na ocasião, Celso destacou os sindicatos rurais como a base de uma classe importante e que precisa ser fortalecida. Fez parte da programação ainda uma palestra seguida de atividade

de integração, conduzida pelo consultor da FAEP Claudinei Alves, com o intuito de identificar junto com os participantes, inovações para o fortalecimento da representatividade no agronegócio. Em suas palavras, Claudinei enfatizou

a diferença entre gerações e a importância da sucessão familiar com formação de novos líderes rurais. Após a atividade de integração e apresentação das propostas de fortalecimento, os presentes puderam prestigiar um almoço.



Fortalecendo o sistema sindical

Ao longo da última semana de março e a primeira quinzena de abril, o Sistema FAEP/SENAR-PR realizou o 1º Encontro Regional de Líderes Rurais. Neste período, o evento percorreu nove cidades do Paraná permitindo que produtores rurais de todas as regiões do Estado pudessem participar. O objetivo principal é, por meio do debate e troca de ideias, fortalecer a representatividade dos agricultores e pecuaristas paranaenses. O 1º Encontro Regional de Líderes Rurais faz parte do Programa de Sustentabilidade Sindical, que busca debater soluções conjuntas para fortalecer o sistema associativo e melhorar a prestação de serviços aos produtores rurais paranaenses.



Em cada um destes encontros reforçamos a importância de um sistema sindical forte e coeso, para continuar defendendo os interesses dos produtores rurais. Precisamos estar atentos às demandas do campo para continuar, por meio de ações e estratégias, obtendo conquistas para o setor"

Ágide Meneguette

Presidente da FAEP

Waterkemper Terapias Naturais

CLAUDINEI WATERKEMPER

MASSOTERAPEUTA  CTN-PR Nº 01714

Formado pelo IMEC - Associação Japonesa de Reflexologia Chinesa
Formado pelo Cenpa - Centro de Educação Profissional Agata

44 3028-6568

**Reflexologista •
Massoterapia •**

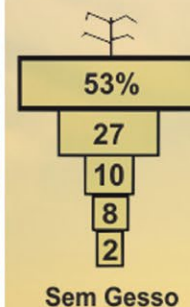
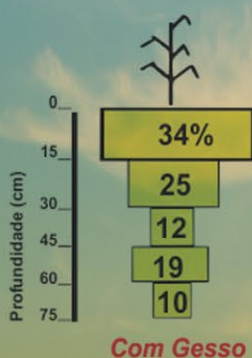
Formado pelo INCISA/IMAM
Instituto Mineiro de Acupuntura e Massagens

Filiado ao Núcleo de Terapias
Naturais Holística da ACIM

Avenida Guaira, 846, sala 01
Comercial Catarina, Maringá-PR



ELEMENTO	FORMA	TEOR %
Cálcio	Ca	17,00
Enxofre	S	14,00



Garantias mínimas de CaO 16% e S 13%

Seu seguro contra a seca
sua terra merece

Distribuidor exclusivo da
Mosaic Fertilizantes - Paraná

www.orionmineral.com.br

(13) 3854-1876 ▪ 3854-4089 ▪ (41) 99211-1876

comercial@orionmineral.com.br ▪ Avenida Eng. Paulo Abib Andery, 865 ▪ CAJATI/SP

Safrinha

bom clima afeta positivamente a produção

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), nas principais regiões produtoras de grãos, as chuvas não atrapalham a colheita de milho safrinha e nem prejudicam a semeadura da segunda safra (safra de inverno). Pelo contrário, por ora, as expectativas são positivas com relação às produtividades das lavouras. Ainda de acordo com o INMET, as condições climáticas no Centro-Sul do país devem favorecer o desenvolvimento das culturas de milho safrinha.

A expectativa é que este inverno tenha mais umidade no solo e temperaturas mais baixas, que podem contribuir para a proliferação de doenças e pragas. “O agricultor deve tomar cuidado na questão de doenças, mas ainda assim o clima é favorável para o cereal e para as culturas de inverno”, pontua o meteorologista do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet/Mapa), Luiz Renato Lazinski.

Efeitos do El Niño

Com relação ao El Niño, o meteorologista destaca que os efeitos ainda estão muito fracos e as precipitações podem favorecer o milho safrinha. “Eu não vejo grandes problemas com o clima para o desenvolvimento do cereal. Além disso, as chances de geadas no milho safrinha são muito pequenas. Devemos ter uma onda de frio, mas nada que prejudique a agricultura”, destaca Lazinski.



Eu não vejo grandes problemas com o clima para o desenvolvimento do cereal. Além disso, as chances de geadas no milho safrinha são muito pequenas. Devemos ter uma onda de frio, mas nada que prejudique a agricultura”

Luiz Renato Lazinski Meteorologista no Inmet





Agriculture Division of DowDuPont™

Comprometidos
em cultivar
o progresso



www.corteva.com.br

Trazemos nossa presença global, nosso profundo conhecimento e recursos para que o campo e os produtores rurais **prosperem** em toda a parte, impulsionando o nosso **mundo adiante**



Sindicato Rural de Maringá presente na 47^a edição da Expoingá

O Sindicato Rural de Maringá, com apoio do Sistema Senar/Faep, está presente em mais uma edição da Expoingá



O presidente do Sindicato Rural de Maringá comenta sobre a importância da participação do Sindicato Rural na feira. “A Expoingá é uma das feiras do setor mais importantes do país. Reúne produtores e lideranças de todo o estado. Nossa expectativa é de divulgar ainda mais nossos serviços e apoio aos nossos associados, além de proporcionar um ponto de encontro para eles”.

Expoingá 2019

Acontece de 9 a 19 de maio, no Parque Internacional de Exposições Francisco Feio Ribeiro, com o tema **“Apresentando o Agro que Transforma o Brasil”**. Além de uma feira de negócios e conhecimentos voltados a produtores rurais e público em geral, a intenção é fomentar e mostrar a força do agronegócio.

“A modernização da agropecuária transformou as condições do Brasil e nas últimas quatro décadas o País passou de grande importador de alimentos para o segundo maior exportador mundial, produzindo quatro vezes mais do que é necessário para atender a toda a população brasileira”, lembra a presidente da Sociedade Rural de Maringá, entidade realizadora da Expoingá,

Maria Iraclézia de Araújo, ao ressaltar a importância da feira agropecuária para o segmento.

Dentro da concepção de trazer as inovações e disseminar conhecimentos da área, a feira conta com o espaço Inova Agro, voltado à criação e difusão de novas tecnologias, o projeto Leite que Educa, destinado à valorizar a cadeia produtiva do leite, além de extensa programação de eventos técnicos de grande importância, como o 2º Fórum Brasileiro de ILPF – Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, o 2º Agrojur (Congresso de Integração de Direito e Agronegócio) e o 3º Encontro de mulheres que fazem a diferença no agronegócio, entre diversos outros encontros, simpósios, seminários, workshops e cursos.



A Expoingá é uma das feiras do setor mais importantes do país. Nossa expectativa é de divulgar ainda mais nossos serviços e apoio aos nossos associados, além de proporcionar um ponto de encontro para eles”

José Antônio Borghi

Presidente do Sindicato Rural de Maringá



Stand do Sindicato Rural de Maringá na 46ª edição da Expoingá, em 2018

Na parte de pecuária, a 47ª Expoingá apresenta a 1ª Exposição Estadual da Raça Wagyu, com a presença de alguns dos maiores criadores da raça do Brasil. Além desta, diversas outras associações de raças de bovinos, equinos, ovinos e caprinos, assim como criadores, confirmaram participação. Na parte do entretenimento, cinco grandes shows estão confirmados, além do Camarote Brahma, que volta pelo terceiro ano consecutivo e fica instalado na arena coberta. Os três últimos dias da feira serão de rodeios. O Yupie Park, um dos maiores parques de diversões do Brasil, também acertou a vinda, assim como é certa a presença da tradicional Barraca

Universitária, com sua diversidade artística e muitas noites de festa. Os shows já confirmados pela Sociedade Rural são: DJ Alok, Gustavo Lima, Jorge e Mateus, Zé Neto e Cristiano e Alexandre Pires. Há ainda a atração religiosa que abre a programação da feira. Já no feriado, aniversário de 72 anos de Maringá, o show fica por conta da dupla Chitãozinho e Xororó, realizado pela Prefeitura da Cidade. A entrada será um quilo de alimento não perecível. As trocas de ingressos podem ser feitas no Shopping Avenida Center, Shopping Cidade, Maringá Park e Mandacaru Boulevard. Podem ser retirados até 5 convites por CPF. No dia do show a entrada do parque é livre.





Eventos



Senar/FAEP e SindRural participam do 18º Dia de Campo de Agrárias Unicesumar

O Senar/FAEP em parceria com o Sindicato Rural de Maringá participou nos dias 15 e 16 de março do 18º Dia de Campo de Agrárias. Sediado na Fazenda UniCesumar – Biotec, reuniu expositores do ramo agrícola, além de palestras com profissionais referência na área. O Senar/FAEP e Sindicato Rural de Maringá estiveram presentes com uma tenda montada no evento. **Na ocasião, alunos, expositores e produtores rurais puderam prestigiar um espaço de doação de brindes, informações e troca de experiências.** O evento foi realizado pela consultoria Junior do curso de Agronomia da instituição, a UneAgro.



Encontro Liderança Jovem da Cocamar em Maringá

No dia 29 de março a Cocamar promoveu em Maringá, no Hotel Nóbile, o encontro das regionais do grupo de Liderança Jovem Cocamar, composto por jovens das diversas regiões de atuação da cooperativa, nos Estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. Com a temática criatividade, liderança e inovação, a Cocamar reuniu 60 participantes, que foram instigados por atores da Escola de Criatividade de Curitiba a **pensar no seu papel enquanto líderes jovens, com foco sempre voltado para o agronegócio familiar, por meio de dinâmicas e forte interação dos jovens entre si.**



Sociedade Rural anuncia as novidades da Expoingá em evento no Parque de Exposições

Com a participação de mais de mil pessoas, a Sociedade Rural de Maringá anunciou na noite de 29 de março, em evento no Parque de Exposições, as novidades da Expoingá 2019. A feira poderá gerar cerca de R\$ 600 milhões em negócios e receber em torno de 550 mil visitantes, segundo a expectativa dos organizadores. A Expoingá irá trazer novidades, abrindo espaço, por exemplo, para startups do agronegócio, já que as novas tecnologias têm servido como o principal motor para o desenvolvimento do campo.



Workshop Tecnologias Agro Cooperativa Integrada

O programa Connect da Cooperativa Integrada começou suas atividades com sucesso na regional de Maringá e Astorga, com um workshop de tecnologias agrárias, que aconteceu no dia 22 de março, com a abordagem de temas como: **agricultura de precisão, uso de drones e a importância da tecnologia no campo.**



Presença especial no Sindicato Rural

O Presidente da Faep, **Ágide Meneguette**, passou na tarde do dia 15 de março pelo Sindicato Rural de Maringá e nos deu a honra de um **papo agradável e uma visita ilustre.** O objetivo



da visita foi a realização do certificado digital. Ágide destacou a agilidade nos serviços do SindRural Maringá e comentou que a certificação foi realizada com rapidez e qualidade no atendimento. Em nome do presidente, diretoria, Comissão de Mulheres e colaboradores do Sindicato Rural de Maringá, agradecemos sua presença!

MARFAL

Peças Agrícolas

Peças

- Tratores
- Colheitadeiras
- Plantadeiras
- Pulverizadores

44 3028-3414

Plantão Safra 44 99861-3777 44 99993-9224
Rodovia PR-317, nº 7767 (próximo ao trevo da Cocamar) • Maringá-PR





Importante para a economia paranaense, cana-de-açúcar é versátil e renovável

Quarto maior produtor de cana do país, o Paraná geralmente dá a largada à moagem entre os Estados produtores do Centro-Sul, que têm abril como mês oficial de início de safra. Na safra 2018/2019, as usinas paranaenses processaram cerca de 36,6 milhões de toneladas de matéria-prima, com produção de 2,1 milhões de toneladas de açúcar e de 1,6 bilhão de litros de etanol, segundo a Alcopar. Para 2019/2020 a entidade ainda não tem projeções.

Vantagens econômicas

A produção de cana-de-açúcar no Paraná gera ganhos significativos para a economia do Estado. De acordo com o presidente da Associação de Produtores de Alcool e Açúcar do Estado do Paraná (Alcopar), Miguel Rubens Tranin, o Paraná é um grande exportador de açúcar. Além disso, o setor gera um número expressivo de empregos no Estado.

“São 30 mil empregos por ano oferecidos pelas usinas do Paraná”

disse Tranin, recordando também que esses empregos abastecem a economia do interior do Paraná, onde as usinas estão localizadas.



Atualmente, a cana-de-açúcar é considerada uma das grandes alternativas para o setor de biocombustíveis do Estado, devido ao grande potencial na produção de etanol e aos respectivos subprodutos.

Além da produção de etanol e açúcar, as unidades de produção têm buscado operar com maior eficiência, inclusive com geração de energia elétrica, auxiliando na redução dos custos e contribuindo para a sustentabilidade da atividade.

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, tendo grande importância para o agronegócio brasileiro. O aumento da demanda mundial por etanol, oriundo de fontes renováveis, aliado às grandes áreas cultiváveis e condições edafoclimáticas (relativo ao clima e ao solo) favoráveis à cana-de-açúcar, tornaram o Brasil um país importante para a exportação dessa commodity.

Geração de energia

Grande parte das usinas brasileiras é autossuficiente em energia devido à utilização do bagaço da cana-de-açúcar como matéria-prima na produção de energia limpa.

O bagaço de cana-de-açúcar é o subproduto da moagem, processo através do qual é separado do caldo de cana, rico em açúcares.

O bagaço é utilizado para abastecer as caldeiras, que geram vapor e acionam turbinas geradoras de energia. Esta energia abastece a própria usina e, quando excedente, é enviada ao grid de energia local e comercializada para o abastecimento de cidades.

A produção crescente desta bioeletricidade proveniente do bagaço combinada com a ampla utilização de etanol faz da cana-de-açúcar

a segunda maior fonte da matriz energética brasileira, considerada a mais limpa do mundo.

Isto confere ao Brasil um papel de liderança na busca de baixo carbono em soluções para as mudanças climáticas.

meio ambiente

De modo geral, há uma maior conscientização das pessoas em relação ao meio ambiente, principalmente sobre os efeitos indesejáveis da utilização de combustíveis fósseis no balanço de carbono na atmosfera e seus efeitos desastrosos no aquecimento global. Nesse contexto, a agroindústria sucroalcooleira se mostra muito favorável, uma vez que o etanol é um combustível ecologicamente correto, não afeta a camada de ozônio e é obtido de fonte renovável.

MARINGÁ 72 ANOS

Nós temos muito em comum, a começar pela vontade de se tornar cada vez melhor.

Por isso, nós da AGROSAFRA, nos orgulhamos de fazer parte da história de Maringá há 40 anos.

Parabéns!

Uma cidade com vocação para o desenvolvimento e que não para de crescer nem por um minuto.

AGROSAFRA
RETÍFICA DE MOTORES
Av. Moranguêira, 2938 | Maringá - PR
44 2101.5800 | ☎ 44 99139.6849
www.agroretifica.com.br

Mulheres do Agro

comemoram conquistas em encontro no Parque de Exposições



O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, celebra historicamente as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres. Em homenagem a elas, a Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá, juntamente com Sociedade Rural, Cooperativa Integrada e Cocamar, realizou em 19 de março um dia especial para celebrar a felicidade de ser mulher.

O evento aconteceu no Centro de Eventos da Sociedade Rural de

Maringá e contou com uma programação especialmente preparada para as convidadas. Após a recepção e abertura do evento, as convidadas prestigiaram um ciclo de três palestras, massagem, exame de glicose e um coquetel.

Segundo a presidente da Sociedade Rural de Maringá, Maria Iraclézia de Araújo, um dos objetivos do evento é promover um exercício de revelação e valorização do interior especial de cada mulher.

“

O meu convite a cada uma de vocês, é nesta tarde, poderem se olhar e dizer que a mulher, com seu jeito especial de ser, **é um exemplo de amor, preservação, coragem, determinação e inteligência”**

Maria Iraclézia de Araújo

Presidente da Sociedade Rural de Maringá

O gerente de cooperativismo da Co-camar João Sadao, lembrou momentos importantes da luta das mulheres por igualdade e declarou a importância de se buscar esse espaço para que o Brasil avance. "Necessitamos de liberdade e igualdade para todas as mulheres", ressaltou ele.

O presidente do Sindicato Rural de Maringá, José Antônio Borghi, agradeceu primeiramente a presença de todas as mulheres. "A cada ano este evento é aprimorado para receber vocês e é muito importante a participação de cada uma". Borghi ainda declarou a relevância do evento. "É preciso sermos cada vez mais engajados, buscarmos participação e assim devemos agir as mulheres. Este nosso evento tem por objetivo homenageá-las e promover essa reflexão", afirmou.

O evento

As mulheres presentes participaram de três palestras e foi realizado um rodízio para que todas compartilhassem dos mesmos conhecimentos. Simone Fernandes, do Instituto Longevidade, abordou o tema "**Como as mulheres estão vivenciando a revolução da longevidade**". A fisioterapeuta Rosário Lourenço falou sobre "**Meditação transcendental e seus benefícios**", enquanto a professora de Estética e Cosmética da Unicesumar Lilian Lucy dos Santos discorreu sobre "**Sol e o envelhecimento**", fornecendo orientações para os cuidados com a pele.

Com o objetivo de tornar esse evento ainda mais especial, as convidadas tiveram, ainda, a oportunidade de fazer o bem, doando diversificados itens de higiene pessoal, que serão repassados para entidades assistências de Maringá.

As convidadas puderam **prestigiar** no evento:

- ciclo de palestras
- massagem
- exame de glicose
- coquetel





O Vice-Presidente da Cooperativa Integrada João Francisco Filho, fortaleceu que o engajamento e a participação das mulheres no meio rural é de extrema importância e elas fazem a diferença. "As mulheres buscam conhecimento e sempre se atualizam mais, e isso reflete em benefício para a propriedade", finalizou João Francisco.



A cada ano este evento é aprimorado para receber vocês e é muito importante a participação. É preciso sermos cada vez mais engajados, buscarmos participação e assim devem agir as mulheres"

José Antônio Borghi Presidente do Sindicato Rural de Maringá

Mulheres em campo

Competência, capacidade de superação, de fazer mais de uma atividade ao mesmo tempo, sensibilidade, jogo de cintura e determinação. Essas são algumas das características que impulsionam as mulheres a ocuparem, cada vez mais, novos espaços, no campo e na cidade.

Seja em eventos, no campo ou em palestras técnicas, as mulheres estão buscando cada vez mais representatividade, e um grupo de WhatsApp reforça esse comprometimento por parte delas.

Cerca de 80 mulheres participam do grupo "Mulheres no Agro CNA", onde debatem o cenário da mulher do agronegócio em diversos locais do Brasil. Na conversa, é possível se informar de eventos técnicos e debater sobre a representatividade feminina do setor.

Integrantes da Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá participam deste grupo, debatem assuntos e informam mulheres de todo o Brasil.

Bons motivos para voltar a sorrir ~

Ter um sorriso perfeito é essencial para viver a vida com saúde e alegria.

Implantes Dentários
Estética Bucal
Clínico Geral

AGENDE SUA AVALIAÇÃO
44 3029.0700 | 44 99185.0700
Rua Luiz Gama, 279 - Maringá-PR
maximusodontologia.com.br

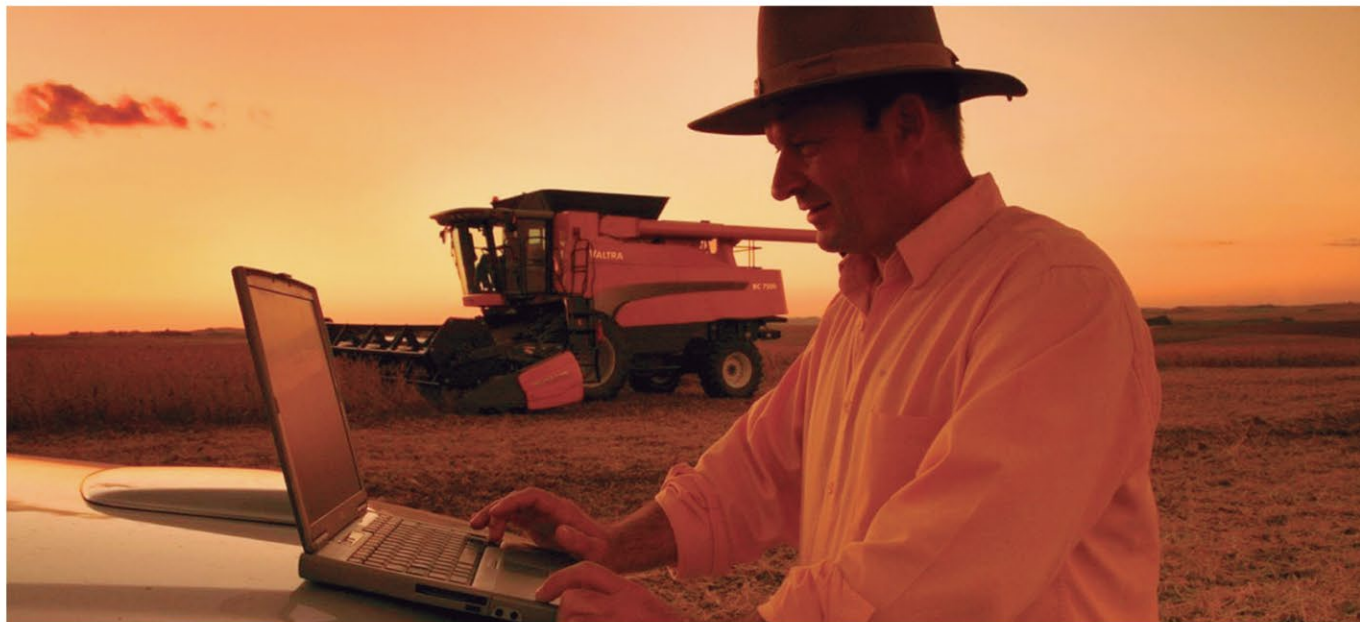
CLM - PR-1790
MAXIMUS
ODONTOLOGIA AVANÇADA



Em reformulação, Programa Empreendedor Rural terá dez turmas-piloto em 2019

Sistema FAEP/SENAR-PR e Sebrae estão reformulando o modelo do Programa Empreendedor Rural, com foco prioritário nas famílias dos produtores rurais

Fonte: Faep



No ano de 2019, ocorrerá a validação da metodologia do **Programa Empreendedor Rural (PER)**, desenvolvido há 16 anos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-PR). Após quase duas décadas bem-sucedidas, formando mais de 28 mil produtores rurais em todas as regiões do Paraná, o Programa será reformulado ao longo deste ano, com novos temas, metodologias e materiais à disposição dos participantes. A última reestruturação ocorreu em 2008.

“O campo mudou bastante nos últimos 16 anos, e o Sistema FAEP/SENAR-PR acompanha essa evolução. Fizemos um trabalho para identificar os principais pontos do

Programa Empreendedor Rural que precisam passar por reformulação. Esse ano será um laboratório para, a partir de 2020, passarmos a oferecer um programa muito mais robusto, com conteúdos atuais, alinhados e engajados com a realidade do agro-negócio. Esse é o nosso compromisso com os nossos produtores rurais”, destaca Ágide Meneguette, presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR.

O processo de reformulação do Programa Empreendedor Rural está sendo conduzido por um grupo de seis especialistas, sendo três que participaram da formação da primeira versão do PER em 2003, além de técnicos das entidades, mobilizadores de sindicatos rurais e instrutores do PER.



À medida que acompanhamos o desenvolvimento do programa, passamos a sentir algumas angústias por parte dos participantes, que muitas vezes não conseguiram atingir certos objetivos. Agora, o foco é totalmente voltado para a administração rural, tão relevante para o homem do campo”

Fernando Curi Peres

Um dos autores do PER



Paraná é recorde em produção de carne bovina



O ano de 2018 foi recorde de produção de carne bovina no Paraná. Veja os números abaixo, de acordo com a Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, divulgada pelo IBGE.



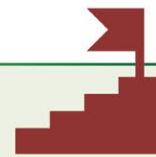
o Estado produziu quase **350 mil toneladas** da proteína vermelha



Incremento de **12% frente ao ano anterior**, em volume e no número de abates



Resultando em um total de **1.441.473 cabeças**



Superando recordes

A quantidade de carne produzida representa quase **11 mil toneladas** a mais que o recorde anterior, de 2010, que apresentou **338,5 mil toneladas**.

Entretanto, os resultados de 2018 estão diretamente relacionados ao aumento expressivo no peso de abate dos animais, frente à 2010.

O recorde absoluto no número de abates permanece naquele ano, com 1,45 milhão de cabeças. Todavia, 2018 não fica muito atrás. No ano passado, o Estado abateu 1,44 milhão de bovinos, mas o que con-

solido o recorde atual foram os 242,6 quilos de carcaça por cabeça.

Ao analisar a série histórica 1997 a 2018, a média do peso de carcaça por animal saltou dos 224,12 quilos para os atuais 242,6 quilos, resultado de melhorias na genética dos animais, manejo de pastagens, implantação de confinamentos ou suplementação estratégica, entre outras

tecnologias. Fato é que o pecuarista tem respondido às inovações do setor, alocando investimentos e buscando maior eficiência produtiva.

A metodologia do IBGE classifica os animais em bois e vacas (animais acima de 24 meses) e novilhos e novilhas (animais de até 24 meses), dados que permitem inferir a eficiência produtiva do Estado.

Popularização de novas raças

Dono do 2º maior rebanho do mundo, o Brasil é referência quando o assunto é pecuária.

Seja de corte ou leiteiro, o gado brasileiro se destaca. Nos últimos anos, algumas raças vêm ganhando destaque, entre elas, angus, wagyu, senepol e o tradicional nelore.

Angus

As raças Angus em suas variações Aberdeen e Red, originárias da Grã-Bretanha, já representam o segundo maior rebanho de corte brasileiro. Na aparência, é um boi mais roliço, com maior capacidade de acumular gordura intramuscular. Sua adaptação ao clima e pasto nacionais é relativa e aumenta à medida que são cruzados com Nelore, diferença que também salta aos olhos: um boi meio-sangue Nelore-Angus apresenta um pequeno cupim; já outro que é 3/4 Angus não tem cupim nenhum.



Nelore

Raça de origem indiana perfeitamente adaptada às condições brasileiras de clima e pasto. É um boi mais alto, mais esbelto e tem giba – que é o corte que conhecemos como cupim – e a barbeta, que é aquela espécie de papada que vai até o peito. Resiste a pastos pobres e é flexível aos manejos em pasto e confinamento. Apresenta a capa de gordura semelhante à do Angus, mas perde em quantidade de gordura total e de gordura entremeada – o famoso marmoreio.



A raça Nelore resiste a pastos pobres e é flexível aos manejos em pasto e confinamento



Wagyu

Essa raça de origem japonesa ainda tem pequena representatividade no Brasil, mas isso tende a mudar com a crescente curiosidade despertada pela carne que produz: o famoso Kobe Beef. É um boi bastante roliço, sem músculos definidos aparentemente. Acumula muito mais gordura que qualquer outra raça, tanto na capa quanto entremeada, o que confere suculência inigualável. Comparado a outras raças, tem baixa produtividade de carne, o que resulta nos altos preços.



Raça Senepol: a bola da vez

Nascido através do cruzamento de duas raças, N'Dama e Red Poll, o Senepol chegou ao Brasil em 2000. O Senepol surgiu da necessidade de obter um gado rústico, resistente a doenças e acostumado a condições extremas, mas que conseguisse produção satisfatória de carne e leite. Desde então, a qualidade genética da raça tem sido responsável pelo grande sucesso entre os brasileiros.

Programa Pecuária Moderna Uma ação importante para o setor

A iniciativa de modernizar a bovinocultura de corte paranaense foi lançada em 2015 pelo governo do Estado e FAEP, com participação e apoio de diversas entidades públicas e privadas, além de universidades. O objetivo é desenvolver o setor, trazendo mais rentabilidade para o produtor, maior qualidade para o consumidor e divisas para o Estado, na exportação da carne. O grupo de pecuaristas se reúne periodicamente para discutir ações efetivas para a pecuária paranaense e assuntos relevantes do setor.



O Programa Pecuária Moderna inovou e está presente no facebook, aproveite para curtir a página e ficar por dentro de informações. Localize no facebook a fan page Pecuária Moderna





Internet no campo

Como a tecnologia pode revolucionar o setor rural

✍ Por Jaine Valenciano

Avanços no setor rural, estudos e novas maneiras de acelerar a conectividade no campo

É quase impossível acreditar que nos dias de hoje com a modernidade e conectividade tão presente em nossas vidas, ainda possuem pessoas e lugares que não tiveram ou têm a oportunidade de

estar conectados. Esse processo depende muito do desenvolvimento tecnológico e de redes apropriadas para chegar internet com qualidade nas propriedades rurais.

A agricultura e a pecuária são um dos poucos setores que ainda encontram dificuldades no uso da internet e de sistemas como os softwares, apesar de já contar com vários deles no mercado.



Segundo a Associação das Empresas de Software **pouco mais de 2% deles são voltados para a área agrícola**

Obstáculos



Um dos grandes obstáculos é devido ao alcance da internet, grande parte das propriedades rurais ainda não são totalmente atendidas neste ponto. A internet via rádio têm auxiliado os produtores no processo de atualização, é por meio dela que muitos conseguem ter acesso à internet. E para isso ele não precisa dispor de um investimento tão alto. Os valores podem variar de 69,90 a 149,90.

Melhorias



Na contramão desse problema de conectividade, as grandes propriedades rurais conseguem contornar a situação com a implantação das melhorias, como amplificadores e chips para banda larga rural, por exemplo. Infelizmente essa é a realidade apenas de uma pequena parcela dos produtores. A falta de informação ainda atrapalha a divulgação de aplicativos que beneficiam as produções.

A tecnologia a favor da agropecuária

Durante muitos anos a tecnologia era algo muito à frente do tempo dos produtores e sempre pairava a dúvida: como isso poderia melhorar a vida deles?

Alguns setores inovadores, como o mercado de softwares, tiveram uma nova oportunidade, avançando e ganhando o espaço tecnológico também no meio agropecuário. Isso porque, as diversas criações desse setor puderam alcançar precisão nos dados estruturais da propriedade.

O Paraná é o segundo maior produtor de grãos do país, mas não é só de agricultura que ele sobrevive, os setores de inovações tecnológicas também têm ganhado espaço.

Foi pensando nisso que a empresa de Agricultura Digital **FarmGo**, criou um software inovador no mercado, capaz de auxiliar o produtor e o técnico em todas as áreas da propriedade, desde o estudo de solo até as possíveis pragas.



A FarmGo, criou um software inovador no mercado, **capaz de auxiliar o produtor e o técnico em todas as áreas da propriedade**

Segundo Luciano Trevisan Alberti, Co-Fundador da empresa, a plataforma surgiu como uma espécie de grito de socorro do agricultor para que essas novas tecnologias fossem fáceis e pudessem realmente auxi-

liá-lo em todos os processos. "A ideia central é de unir todas as informações em uma única plataforma, a partir das imagens coletadas via satélite, fazendo a gestão da propriedade". Francis Pio, também Co-Fundador, acrescenta que as ferramentas permitem acesso mesmo estando off-line. Uma simples conectividade pode oferecer o que o produtor ou técnico precisa saber dentro de poucos minutos. Uma das grandes intenções da empresa no mercado é poder gerar a facilidade na vida dos produtores, melhorando o sistema de gestão do seu negócio.

Inovação digital

A inovação digital no meio rural já é realidade e um exemplo disso é o mais novo aplicativo para cotações de insumos para agricultura, o **Buscagro**, que tem como objetivo conseguir o melhor custo benefício para a compra de insumos. De acordo com Daniel Bortolon, gerente executivo do aplicativo, essa plataforma surge como forma de parceria para melhorar o atendimento entre os serviços ao produtor rural.

Apostando nas novidades

A pecuarista Larissa Galassini, apostou nessas novas plataformas digitais, e acredita que os softwares podem melhorar o gerenciamento e o trabalho na hora de calcular os dados coletados diariamente. Mas ainda aposta no jeito antigo também, o famoso "caderninho". "Dentro da fazenda nós fazemos o processo tradicional, os dados são coletados em uma planilha manual para que os funcionários consigam manusear com mais facilidade. E no fim da semana eu passo recolhendo todos as informações e transfiro para a plataforma que faz a gestão." Segunda Galassini, foi escolhido fazer dessa forma pois a conectividade com a internet na fazenda não correspondia à necessidade, e isso dificultava na hora de colocar as informações online. "A conectividade ainda é um problema, mas temos

que ser otimistas quanto ao mercado, a tendência é que as empresas evoluam cada vez mais, para que nós produtores possamos confiar cem por cento que o trabalho não será perdido no fim do dia." Uma das grandes mudanças na vida do produtor foi a chegada de aplicativos como o WhatsApp, que revolucionou a forma de se comunicar. Hoje eles podem se informar e entrar em contato rapidamente com técnicos para auxiliar no trabalho do campo. O contato ficou mais fácil, rápido e prático.

O Buscagro tem como objetivo conseguir o **melhor custo benefício para a compra de insumos**. Essa plataforma surge como forma de parceria para melhorar o atendimento entre os serviços ao produtor rural



Principais funcionalidades:



Produtores e Propriedades
Cadastro de produtores e propriedades de maneira fácil e rápida podendo importar arquivos prontos em formato kml e shapefile.



Seguro Agrícola
Módulo desenvolvido para trabalhar de forma extremamente ágil, facilitando contratações de seguros agrícolas.



Previsão do Tempo
Consultas mais exatas da previsão do tempo utilizando as coordenadas geográficas de cada propriedade rural.



Avaliação de Imóvel Rural
Utilizando modelos matemáticos podemos definir com maior precisão e segurança o valor de imóveis rurais



Fertilidade do Solo
Ferramentas que facilitam o controle da fertilidade do solo. Desde o planejamento de amostras até a interpretação dos resultados.



Planejamento Agrícola
Relatórios para oferecer maior controle sobre faturamento em cada setor e também informar empresas parceiras

Você também deseja fazer parte do futuro do agronegócio?

Para mais informações, acesse o nosso site unisoilo.agr.br

Contato: (44)99172-4856 - Mariucélio

Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Agronomia Ltda. UNICAMPO
Av. Carneiro Leão, 65 - 14º Andar - Sala 1409 à 1412 - Zona 01 - Maringá-PR

NOSSO LEITOR ESTÁ PROCURANDO POR VOCÊ



Anuncie
com a gente

Quem lê a nossa revista
pode estar **precisando de você**

✉ sac@sindrural.com.br

🌐 www.sindrural.com.br

☎ 44 3220-1550 | 44 98416-1013





Sindicato Rural de Maringá presente em palestra do CBN Agro com Xico Graziano



A Comissão de Mulheres do Sindicato Rural de Maringá compareceu ao evento, buscando sempre conhecimento e inovações



Aconteceu no dia 25 de abril, em Maringá, no auditório da Associação Cocamar, a sétima palestra do ciclo CBN Agro. Cerca de 100 pessoas entre empresários, técnicos, engenheiros agrônomos, estudantes e interessados pela área prestigiaram o evento apresentado pelo palestrante e engenheiro agrônomo Xico Graziano.

Xico Graziano elencou 10 desafios que considera prioritários para o agronegócio. Na apresentação, Graziano esmiuçou cada um desses pontos, de forma abrangente e provocadora. O especialista em sustentabilidade e economia agrária incentivou, também, agropecuaristas a “pensarem fora da caixa” e a se prepararem para as próximas décadas, sem depender do apoio do governo.

Um dos principais pontos defendidos por Graziano foi a necessidade de evolução constante – de olho na revolução tecnológica. Tudo isso, de olho na organização do setor – por meio de entidades, como cooperativas, associações e sindicatos – e com um processo de renovação constante.

Esta é a terceira edição do evento.

O engenheiro agrônomo já publicou oito livros sobre temas da questão agrária, agricultura, sustentabilidade e democracia e destaca a motivação como fator imprescindível para a atualização do negócio. “As pessoas devem entender o que têm para enfrentar e se sentir motivadas para acompanhar esse novo ritmo”, diz ele.

Sem aprendizado profissionalizante, ninguém vai sobreviver. Não tem mais como ser amador na agricultura do Brasil, fazer o que sempre foi feito. Hoje, é preciso ser profissional com alto nível de excelência e com muito acompanhamento”



Cursos do Senar

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

Apicultura I em Maringá

Terminou no dia 28 de março o curso de apicultura, em Maringá. **Este curso tem como objetivo ensinar e capacitar os participantes para a criação de abelhas para a produção de mel, cera, própolis, pólen e rainhas.** Um dos pré-requisitos para participar do curso é ter no mínimo 18 anos de idade e não ser alérgico a abelhas.



Tratorista em Maringá

Durante os dias 25 a 29 de março, o treinamento de tratorista do Senar-PR em parceria com Sindicato Rural, trouxe uma forma de aprendizado diferente para os participantes. Os alunos aprenderam, na prática e na teoria, o funcionamento da máquina, **com o objetivo de empregar as técnicas corretas na operação, na regulação e manutenção de tratores agrícolas e implementos.** As aulas foram ministradas pelo instrutor Claudio Zunta, na BIOTEC e New Agro.

Artesanato em bambú em Maringá

Aconteceu nos dias 20 e 21 de março, na Sociedade Rural de Maringá, o curso de Artesanato em Bambu. O treinamento é uma realização dos parceiros Faep-Senar, Sindicato Rural de Maringá e Sociedade Rural. Durante o curso, os participantes puderam **desenvolver habilidades para confecção de objetos artesanais com a matéria-prima "bambú".**





Senar e Sindicato Rural de Maringá realizam **Curso de Roçadeira**

Nos dias 25 e 26 de fevereiro o Sindicato Rural de Maringá e o SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) realizaram o curso de Operação e Manutenção de Roçadeiras no Unicesumar. O curso, que foi ministrado pelo instrutor Xisto, **demonstrou na teoria e na prática a segurança na operação da roçadeira, além da postura, posicionamento na máquina, dimensionamento, equilíbrio,**

entre outros conteúdos. Nos dois dias de curso, foi possível aos inscitos adquirirem conhecimento sobre: legislação, normas, epi's, dispositivos de segurança da máquina, apresentação da máquina como um todo, lâminas de corte, cabeçotes, mistura de combustível, além da aplicação prática de todo o ensinamento e da regulagem de carburador.

Cursos do Senar



maio de 2019



☎ Para informações e inscrições: 44 3220-1550 e 99988-5052

Curso	Local	Início	Carga	Cidade
Manejo e Ordenha	Sindicato Rural	02/05	24h	Maringá
Segurança no Trabalho - NR. 33	Centro Catequético	02/05	16h	Itambé
Agricultura de Precisão	Cocari	06/05	24h	Itambé
Segurança no Trabalho - NR. 35	Cocari	06/05	16h	Itambé
Segurança no Trabalho - NR. 33	Cocari	08/05	16h	Itambé
Gado de Corte	Sociedade Rural de Maringá	09/05	24h	Maringá
Ovinos	Sociedade Rural de Maringá	10/05	16h	Maringá
Derivados de Milho	Sociedade Rural de Maringá	10/05	16h	Maringá
Tratorista	Sociedade Rural de Maringá	13/05	40h	Maringá
Drone	Sociedade Rural de Maringá	13/05	24h	Maringá
Colhedora Axial	Sociedade Rural de Maringá	13/05	40h	Maringá
Armazenista	Ferrari Zagato	13/05	40h	Itambé
Manejo e Ordenha	Sociedade Rural de Maringá	14/05	24h	Maringá
Empreendedor Rural	Biblioteca Cidadã	16/05	140h	Itambé
Derivados Leite	Sociedade Rural de Maringá	17/05	16h	Maringá
Casqueamento	Sociedade Rural de Maringá	17/05	16h	Maringá
Plantadeira e Semeadeira	Sociedade Rural de Maringá	18/05	08h	Maringá
Apicultura I	Casa da Cultura	20/05	32h	Ivatuba
Aplicação de Agrotóxicos	Cocari	20/05	24h	Itambé
Derivados de Milho	Igreja Matriz	20/05	16h	Doutor Camargo
Armazenista	Ferrari Zagato	20/05	40h	Itambé
Jovem Agricultor Aprendiz - Gestão	Cras	23/05	144h	Itambé
Segurança no Trabalho - NR. 33	Usina Santa Terezinha	23/05	16h	Maringá
Jovem Agricultor Aprendiz - Gestão	Cras	23/05	144h	Itambé
Armazenista	Cocari	27/05	40h	Itambé
Empreendedor Rural	Sindicato Rural	31/05	160h	Maringá

Acordo China x EUA

Qual o impacto para o Brasil?



Um possível acordo entre China e Estados Unidos vem gerando preocupação em parte do setor agrícola brasileiro. O receio é que a China passe a priorizar os produtos agrícolas americanos em detrimento dos brasileiros. Desde uma possível reconciliação anunciada pelos dois países em dezembro, as vendas de soja dos EUA para a China já subiram.

Em 2018, o Brasil foi um dos maiores beneficiados pela guerra travada entre os dois países



O país exportou **82,8** milhões de toneladas de soja, alta de **21%** ante 2017

De acordo com um levantamento realizado pela Associação Nacional de Exportadores de Cereais (Anec), a estimativa é, em 2019, exportar 70 milhões de toneladas, volume que pode diminuir se o acordo entre China e EUA for fechado.

Os EUA estão com estoque alto de soja e poderiam vender para a China já neste primeiro semestre, concorrendo com Brasil e Argentina. A safra dos países da América do Sul é no começo do ano, enquanto a americana é no segundo semestre. Da soja exportada pelo Brasil, 82% foram para a China, quase dez pontos percentuais a mais que em 2017.

Realidade local

O produtor rural Valdir Edemar Fries, de Itambé (PR), calcula que vai exportar 21% a menos neste ano. Ele ainda não estimou a perda em receita, mas acredita que superará esse percentual. "Além de ter produzido menos por causa da estiagem, o acordo branco (informal) entre China e EUA já afeta a cotação", explica Valdir.

Segundo a consultoria Agrifato, as negociações de soja nos portos brasileiros esfriam à medida em que compradores aguardam por maiores informações sobre o retorno da demanda chinesa pelo produto norte-americano.



"Além de ter produzido menos por causa da estiagem, o acordo branco (informal) entre China e EUA já afeta a cotação"

Valdir Edemar Fries

Produtor rural de Itambé-PR

O acordo entre China e Estados Unidos

À medida que a China e os EUA se aproximam de um acordo comercial, o maior produtor de soja do Brasil está emitindo um alerta para os produtores do país. As primeiras indicações de ambos os lados das negociações comerciais sinalizam que a China pode comprar uma produção menor da América do Sul, disse Eral Maggi Scheffer, dono do Grupo Bom Futuro. **A perda da demanda chinesa provavelmente significará preços mais baixos para os agricultores brasileiros, e as margens podem se tornar negativas para alguns produtores**, disse ele. Em fevereiro, circularam notícias de que a China estava propondo comprar mais US\$ 30 bilhões por ano de produtos agrícolas dos EUA, incluindo soja. Após o aumento do otimismo com a possibilidade de a China e os EUA fecharem acordo, os preços da soja brasileira chegaram a cair 20% em relação ao pico do ano passado, registrado em setembro. **"Os produtores do Brasil terão que reduzir custos e melhorar as operações logísticas para enfrentar essa nova dinâmica global do mercado da soja"**, disse Scheffer.

Fonte: Revista Exame



Piscicultura PIRACEMA

A tecnologia aplicada na PISCICULTURA PIRACEMA é uma das mais modernas do mundo. É feita a criação dos reprodutores e, nos tanques de matrizes, estas são selecionadas e recebem tratamento especial, focando na qualidade da água e alimentação, o que as prepara para o processo de reprodução artificial.





**Venda de alevinos
e peixes gordos**

44 3263-4445

Avenida Kakogawa . 2306 . Jardim Cidade Campo . Maringá - PR



espaço do Associado

Associado, este espaço é para você. Envie suas fotos e sugestões para  imprensa@sindrural.com.br ou  44 98416-1013

Adenilson Cruz, associado do Sindicato Rural, não perdeu tempo e registrou o arco íris em uma bela paisagem



A associada **Regina Porto** registrou um momento fofo após o nascimento de um carneirinho em sua fazenda



Olha só a família da associada **Maria José** esbanjando felicidade na frente da plantação de milho

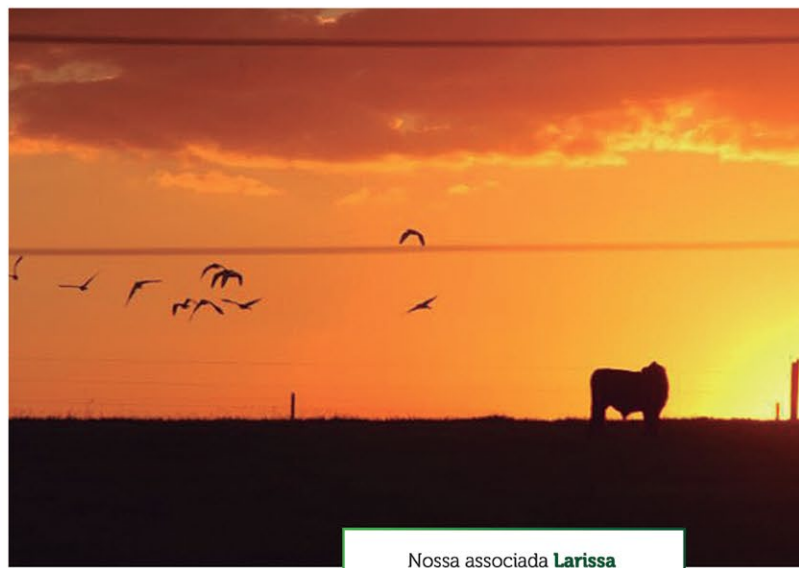


O associado e membro da diretoria do Sindicato Rural, **César Augusto Schmitt** e sua filha Débora, conferindo a plantação de milho, em Ivatuba-PR





O associado **João Pedro Volpato** conseguiu registrar esse fenômeno acontecendo nos cachos da bananeira em sua propriedade



Nossa associada **Larissa Galassini** registrou esse belo momento do pôr-do-sol em sua fazenda. Linda imagem



A · N · I · V · E · R · S · A · R · I · A · N · T · E · S

associados



Abril

Antônio Pedrini	1
José Osório Brambilla	1
Luiz Fafarao	3
Felipe Augusto Sapata	4
Antonio Carlos Schreiner	6
Wilson Mikio Sasaki	8
Edineia Apa. Armelin Dos Santos	8
Luiz Bruschi	12
Carolina Rosa Sapata Zarza	12
Ernesto Barbosa Ramos	14
Felipe Campaner Palangana	14
Marcos Kuroda	15
Caetano Agrario Beltran Cervantes	16
Orecio Pelisson	16
Anisio Silvio Furlan	16
Fernando José de Almeida	16
Tiago Brambilla	16
Satoko Ito	17
Abílio Bolognezi	17
Úrsula Sabina Meyer Petry	22
Valter Cavalaro	22
Erval Borghi	23
Marcio Jose Campagnolli	25
Dulcinéia Moreno Fregadolli	28
Gisele Visioli	28
Orlando Dos Santos	29
Ivan Ramos	30

Mai

Leandro de Almeida	1
Mario Zanetti	1
Cauan Pereira Rodrigues	2
Milton Fujii	2
Antônio Candido Rodrigues	5
Mateus Sapata Alcarria	8
José Roberto de Oliveira	9
José Valentin Bianchessi	9
Jose Uilson Padilha	10
Orlando Meireles Didier	11
Alvaro Andrade Biollo	12
Nivaldo José Forastieri	12
Ricardo Pereira da Conceição Silva	12
Celso Carlos dos Santos Júnior	15
Francisco Okano Nakamura	15
Rinaldo Tironi	15
Luiz Fernando Zucchi	16
Milton César Mesquini	16
Adriana Casado Puerta	17
Pedro Garcia de Oliveira	17
Luis Eduardo Ferrari Sanches	19
Marcio Roberto Franzin	19
Mauro Nazzari	20
Evaldo Luiz Bortolasci	21
Joao Bedendo	22
Marcia de Andrade P. de Souza	22
Nilda Margarida Sala de Oliveira	22
Walter Garcia de Oliveira	22
Ana Paula Brambilla Constantino	25
Carlos Herold	25
Ivoneti Catharina Rigon Bastiani	28
Gilmar Cumani	30
Claudemir Herradon Rugoni	31

Junho

Joao Tadeu Lopes Bonini	1
Ali Ali Awada	9
Eliandro Brambilla	9
Guilherme Pelisson Filho	9
Olimpio Bianchessi	11
Antônio Onofre Borghi	12
Rogério Vido	12
Wesley Antônio Miranda França	12
Mauro Zanini Rossetto	14
José Antônio Sapata	15
Nobuko Obara Sakita	15
Antônio Campagnoli	16
Ary De Souza Santos	16
Mauro Nakamura	17
Antônio Sérgio Casaroto	18
Ibrahim Chamma Fares	20
Cláudio Vernier	21
Álvaro Luis Fafarao	22
Antônio Jair de Souza	23
Cícero Mineo Mizote	25
Gentil Tora Gonzalez	30
Márcia Josefa Pedrini	30

Por que vacinar?

Devemos vacinar porque as vacinas tem maior custo-benefício para controlar as doenças do que a utilização de medicamentos para a cura. No entanto, mais do que isso, vacinar significa proteger sua própria saúde, evitar as doenças graves e suas complicações que podem levar até a morte.

Além de proteger você, a vacinação protege seus familiares e pessoas de contato, pois contribui para a diminuição da circulação de doenças.

As vacinas atuais são muito seguras, pois são desenvolvidas com muito rigor científico, após vários anos de pesquisa até a sua liberação para o uso. Essas vacinas, quando introduzidas no organismo, estimulam a formação de anticorpos que protegem o organismo dos agentes causadores de doenças.



Prevenir é melhor do que remediar

Isso mesmo. A vacinação diminui a ocorrência de mortes por uma determinada doença, e a medida que toda a população vai sendo vacinada, a doença reduz até a sua eliminação.

No Brasil, já temos a poliomielite e a varíola eliminadas, além de controle

ou diminuição de algumas doenças, como a rubéola e o tétano. Isto não significa que essas vacinas não devam mais ser realizadas, pois algumas doenças são comuns em outros países e podem voltar a ocorrer se o índice de vacinação não estiver adequado. Além disso, há a realidade da globalização, em que há muita circulação de pessoas pelo mundo, assim as pessoas não vacinadas ficam sujeitas a contrair doenças.



Vacina é só para criança?

Não. Existem vacinas para todas as idades. O calendário da criança é o que contempla maior quantidade e variedade de vacinas, mas existe o calendário de vacinação do adolescente, da gestante, do adulto e do

idoso. Então, há indicação de vacinas para todas as faixas etárias.

Precisamos adotar a cultura da prevenção, pois vacina é prevenção e saúde. E assim, reduzir a cultura do ser humano de só se vacinar quando há um alto risco em adoecer.



As vacinas, quando introduzidas no organismo, estimulam a formação de anticorpos que protegem o organismo dos agentes causadores de doenças”



Avenida Rio Branco, 833
Zona 5, Maringá-PR
44 3262-1425 ou 99967-1770

Wilson
Keniti Ota

Médico Pediatra • CRM 11508
Responsável técnico
da Casa da Vacina





Lixo urbano

problema para a área rural

A falta de cidadania daqueles que jogam lixo em qualquer lugar chega também à zona rural

Um sofá velho, um fundo de televisor, sacos de lixo e embalagens plásticas são encontrados com frequência em áreas rurais. O descarte irregular do lixo pode causar danos à natureza, como a contaminação de solo, além de disseminar diversas zoonoses e desenvolver o *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue.

Crime ambiental

De acordo com a Lei Federal 9.605, causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem ou possam resultar em danos à saúde humana é crime ambiental.

O lançamento de resíduos sólidos, líquidos, gasosos, detritos e substâncias oleosas, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis, tem pena de um a cinco anos. Segundo o presidente do conse-



O lançamento de **resíduos sólidos**, líquidos, gasosos, **detritos** e **substâncias oleosas**, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis, tem **pena de um a cinco anos**.

lho municipal de agricultura José Carlos Marques, as estradas rurais da região de Maringá se encontram em estado de calamidade por conta do lixo. "São diversas reclamações em inúmeros locais e isso é muito ruim para o município". Ele conta que, em alguns casos, encontra pneu furado, restos de construção, concreto, madeira e móveis não só nas es-

tradas, mas também nas plantações. O presidente declara que o conselho municipal de agricultura já está atuando em alterações na lei municipal para que exista uma melhor fiscalização. "Hoje já é possível penalizar quem comete esse crime ambiental, no entanto, não é um problema fácil de resolver devido ao número alto de casos espalhados pela região". Ainda de acordo com José Carlos, a punição é efetiva, porém, essa situação reflete a falta de educação e consciência de parte da população. "Isso demonstra não só a falta de respeito com o ser humano, mas também com o meio ambiente", finaliza.





Associado de talento

O associado do Sindicato Rural de Maringá **Pedro de Souza Filho** trabalha desde 1982 com a venda de vinhos. Além do comércio, ele também é um **enófilo**, que é um estudante de vinhos (ou amante), aquele que se dedica profissionalmente ou por prazer a estudar o maravilhoso mundo dos vinhos.

O vinho surgiu na vida do Pedro em 1981, como forma de medicação. Após problemas de pressão, ele descobriu como regular os batimentos cardíacos tomando poucas quantidades da bebida todos os dias, e desde então, aboliu os remédios para o problema.

Os vinhos que o Pedro vende são do **Vinhedo dos Frades Frei Fabiano**. Quem se interessar pode realizar o pedido no site www.freifabiano.com.br



Dicas do enófilo



Ao retirar o vinho da caixa o processo de resfriamento deve ser feito em um cantil com gelo e água, após vinte minutos o vinho estará na temperatura ideal.



O armazenamento do vinho após resfriado e aberto deve ser na posição vertical.



Depois de aberto, tomar o vinho em até três dias, após isso, a bebida muda de sabor.



Para acompanhar peixes e frangos com condimentos claros, sirva vinho branco ou rosé.



Para acompanhar carnes vermelhas ou frango com acompanhamentos fortes ou escuros, prefira o vinho tinto.



Compartilhe seu
talento conosco

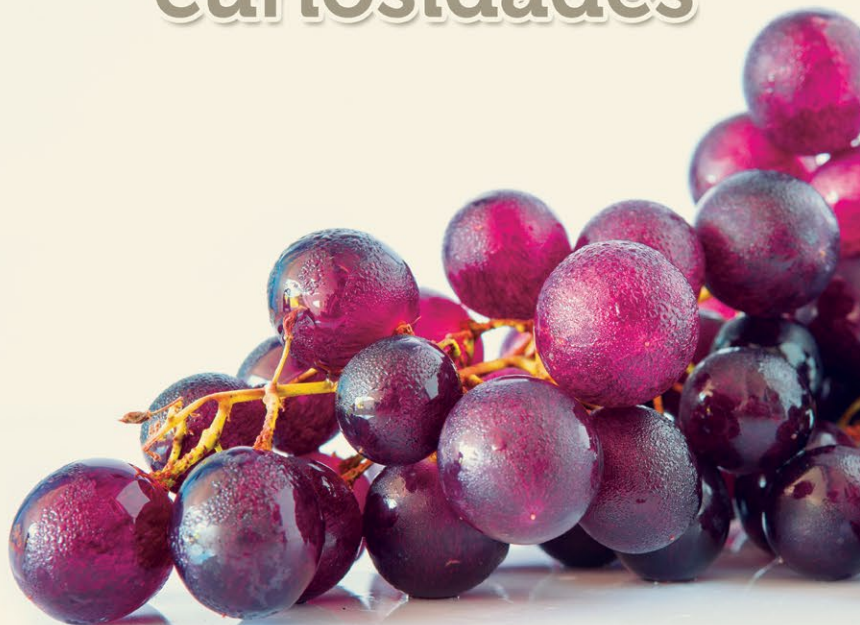
Envie sua sugestão para
imprensa@sindrural.com.br

você sabia?

o vinho e suas curiosidades

fruta antiga

O vinho é uma bebida conhecida e adorada mundialmente, além de a **uva, fruta que dá origem à bebida**, ser consumida ao redor do mundo inteiro. A fruta já é conhecida há muito tempo, e seu consumo, assim como do vinho, remonta de tempos bastante antigos, sendo que as mais antigas sementes de uva cultivadas datam de 7 mil anos antes de Cristo. A evidência mais antiga do vinho, por sua vez, é datada de 3.500 anos antes de Cristo, e está relacionada a um aparelho para a fabricação do vinho, encontrado em Godin Tepe, onde atualmente é o Iraã.



champagne

Um vinho amadurece quando é armazenado, antes de ser engarrafado, em barris de carvalho, enquanto envelhece quando já está na garrafa. **Champanhe também é um tipo de vinho branco**, mas espumante, e é originário da região de Champagne, na França. Aliás, somente os vinhos produzidos lá podem ser chamados verdadeiramente de Champanhe. Para o preparo de 750 ml de vinho, são necessárias 300 uvas, e durante a fabricação, os vinhos podem adquirir o sabor adocicado sem a adição de açúcares.



o vinho mais caro do mundo

A França é o maior produtor mundial de vinhos, sendo que sua produção gira em torno de 46,2 milhões de hectolitros (1 hectolitro equivale a 100 litros de vinho), e no Brasil a maior região produtora de vinho é o Rio Grande do Sul, sendo que sua produção equivale a 90% de toda a produção brasileira. Apesar de alguns dos melhores vinhos terem fama de serem caros, nenhum, até hoje, ultrapassa o vinho francês **Romanée-Comti, cuja garrafa vale em torno de R\$ 45 mil.**

Propriedade rural e Georeferenciamento

Atualmente os imóveis rurais são identificados através de memorial descritivo que contém as coordenadas dos vértices que definem os limites dos imóveis através de georeferenciamento. Cabe ao INCRA a certificação de que não há sobreposição (uma área sobre a outra, situação, até então, muito comum) de áreas, o que não implica, como diz a lei, em reconhecimento de domínio ou exatidão dos limites e confrontações informados pelo proprietário. Em caso de desmembramento, parcelamento, remembramento ou em qualquer situação de transferência de imóvel rural (e somente nestes casos, conforme decisão recente do Superior Tribunal de Justiça) será exigido o georeferenciamento, tudo segundo cronograma estabelecido em regulamento, que passou por alteração no ano de 2018, de forma que, para as áreas superiores a 100ha o procedimento já é obrigatório. Para áreas entre 25ha e 100ha, a exigência se dará a partir do ano de 2022 e para as áreas inferiores a 25ha, a partir do ano de 2024. Ocorre que com a elaboração de memorial descrito, que deve ser assinado pelos confinantes (os vizinhos, que fazem fronteira), é comum que haja divergências quanto às divisas, definidas por marcos, carreadores, porteiras,

etc., tal qual descritos nas matrículas, em confronto com os pontos traçados no memorial descritivo pelo georeferenciamento. Com a divergência, são levados ao registro de imóveis as razões de cada proprietário. O registrador encaminhará o processo para o juiz responsável que decidirá a questão. Nos casos em que há conflito de quanto à propriedade, com divergência em relação às divisas, a decisão correta é que as partes procurem o exercício de seu direito, propondo a ação judicial correta. Nos casos em que um proprietário pretenda que seja reconhecido, judicialmente, que determinada área de fato é sua por direito, deverá comprovar, por meio de memorial descritivo que outra pessoa está ocupando a área indevidamente e que deve ser determinada a correção perante o Registro de Imóveis. Veja que a outra parte poderá entender que também tem direito à área, alegando que as divisas estão incorretas, o que poderá levar à realização de uma perícia para que o juiz possa decidir a questão. Mas além disso, há outros pontos que podem levantar mais divergências. A lei assegura o direito de usucapião para aquele que possuir, como seu, determinado bem imóvel, sem oposição, por determinado período de tempo (que varia em cada situação específica e de tamanho do



Com a elaboração de memorial descrito, que deve ser assinado pelos vizinhos que fazem fronteira, é comum que haja divergências quanto às divisas, tal qual descritos nas matrículas, em confronto com os pontos traçados no memorial descritivo pelo georeferenciamento”

imóvel), ainda que não tenha o documento de propriedade. Aquele, por exemplo, que possuir determinada área rural por dez anos ou mais, como sendo sua, sem oposição, nem interrupção, tornando a área produtiva ou nele estabelecido sua residência, poderá alegar, como defesa, que têm direito ao reconhecimento da propriedade como sua, o que poderá ser declarado pelo juiz oportunamente, em procedimento próprio. Assim, a descrição de determinado bem imóvel em sua matrícula pode acobertar divergências passíveis de serem descobertas com a elaboração do memorial descritivo georeferenciado, o que poderá levar a disputas, até mesmo judiciais, diante de eventual posse de terceiros.



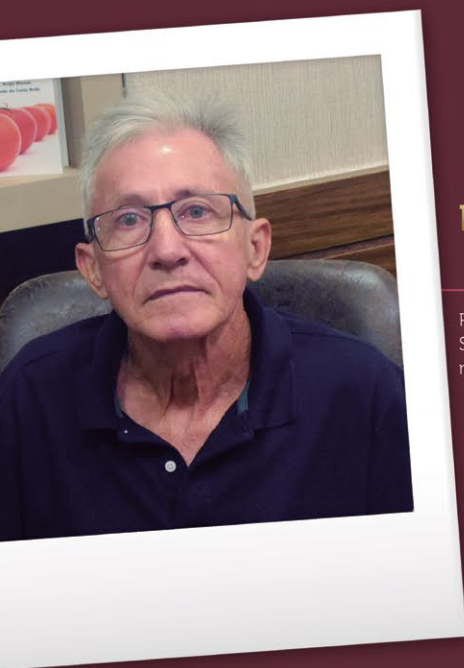
menú do Pedro



Frango ao vinho e sal grosso

ingredientes

- 1 frango inteiro
- 250 ml de vinho tinto
- 250 ml de água
- Sal e pimenta do reino a gosto
- Sal grosso a gosto
- Queijo ralado ou requeijão



**Pedro
Souza**

Pedro é associado do
Sindicato Rural, do
município de Maringá-PR

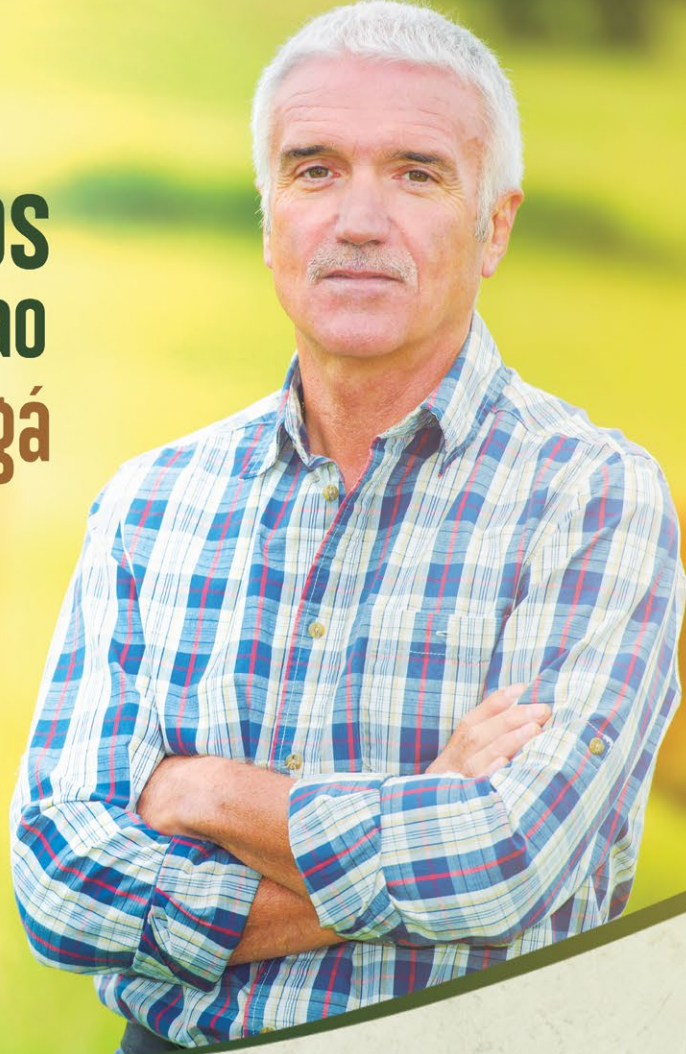


modo de preparo

- Embeber o frango em um compartimento com água e 250 ml de vinho tinto, uma pitada de sal e pimenta do reino.
- Deixar marinar nessa mistura por pelo menos uma hora.
- Após isso, retire-o da água e tempere a parte interna do frango com sal grosso. Após salgar bem, retire os excessos de sal.
- Coloque o frango em um espeto duplo e, em seguida, adicione novamente o sal grosso, mas desta vez na parte externa da ave.
- Em seguida leve-o ao calor da brasa a 45 centímetros de altura e sua posição é com a espinha para baixo. Não se esqueça que nesta etapa o sal é somente na parte externa do frango.
- O tempo de assar é de 90 a 120 minutos. Após assado, salpicar queijo ralado ou requeijão e gratinar por mais 10 minutos.



Produtor, conheça os benefícios em juntar-se ao Sindicato Rural de Maringá



Departamento Técnico



Departamento Pessoal



Certidões Negativas de Débitos



Comissões Técnicas



Orientações ao Produtor Rural



Certificação Digital



Seguros



Eventos e Promoções



Cursos do Senar



Imprensa e Informações



Convênios

Associe-se ao Sindicato Rural de Maringá

(44) 3220-1550

 [sindicatorural.demaringa](https://www.facebook.com/sindicatorural.demaringa)
sindrural@sindrural.com.br

www.sindrural.com.br